

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 40

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 40

## AS PORTARIAS

Em situação de véras difficil se encontra a imprensa do fallecido bloco.

O nobre titular da pasta da justiça sr. conselheiro Montenegro, acaba de resolver essa questão que, originada no caso de Beja, chegava, para os bloquistas, a assumir as proporções de uma questão religiosa.

Nada d'isso. Muito menos. O caso não era mais que a reprodução de centenas de casos semelhantes de que a Historia nos dá conta, desde o incio da nossa nacionalidade.

A Igreja vivendo a dentro do Estado, não podendo constituir por si propria outro estado, tendo de subordinar-se ao poder civil, tem, contudo, direitos indiscutíveis, absolutamente indispensaveis ao bom desempenho da sua missão espiritual.

Surgem conflitos, derivados de erradas interpretações das formulas legais porque se regé o *modus vivendi*.

A sua resolução impõe-se e bem difficil é ao ministro, a quem cabe a defesa dos direitos do Estado, solucionar o conflicto com honra para ambas as partes.

Aberto o conflicto pela demissão dos padres Ancãs, exagerado pela baixa exploração partidaria da imprensa bloquista, urgia resolvê-lo.

O poder civil não podia ceder dos seus direitos, não podia deixar de manter a sua supremacia. Mas tinha de respeitar também os direitos da Igreja, e necessariamente intervenção dos bispos no ensino ecclesiastico.

Sujeitos á fiscalisação do Estado, os seminarios não podiam ficar independentes do poder civil, servindo-se d'elle apenas para receber a outorga de direitos e regalias.

Mas estabelecimentos destinados á educação de futuros ecclesiasticos, não podem também, pelas suas funções especiaes, viver fóra da intervenção dos prelados.

Pelas portarias de 14 do corrente ficou claramente fixada a verdadeira doutrina.

Rasgadamente liberal, respeita os direitos da Igreja. Aos espiritos mais liberais, aquellos que querem bem patente o respeito pelo poder civil, as portarias satisfazem por completo.

Aos catholicos, que não podem vêr indifferente mente o menosprezo pelos direitos da Igreja, ella também satisfaz sem restricção.

No caso especial de Beja, ha contudo aspectos interessantes.

Os padres Ancãs, esperando a subida ao poder do sr. Medeiros para apresentarem as suas reclamações, a imprensa do bloco pedindo para o sr. D. Sebastião as fogueiras de Torquemada, emfim, toda essa porcaria que á volta do chamado caso de Beja se levantou e estendeu.

Agora que o sr. conselheiro Montenegro resolveu a questão e da forma mais liberal, mais correctea e conciliadora, a mesma imprensa que acimava o nosso partido de ultramontano e raccionario, e que bradava pela solução do caso de Beja, da questão clerical, como elles diziam, essa mesma imprensa vê-se obrigada a confessar, que não podia o nobre titular da justiça afirmar tão claramente a verdadeira doutrina liberal.

Resolvendo a questão de Beja, resolveu o illustre ministro a questão geral providenciando para todo o paiz relativamente ao ensino nos seminarios.

Ficam os campos perfeitamente delimitados, fica a Igreja com as attribuições a que tem direito, e o Estado com a sua acção fiscalisadora perfeitamente assegurada.

Catholicos e liberaes, congratulamo-nos com a solução dada pelas portarias do sr. conselheiro Montenegro.

Como liberaes, congratulamo-nos com a affirmacção das doutrinas mais liberaes.

Como catholicos, con-

gratulamo-nos com o reconhecimento das legitimas attribuições dos representantes do poder espiritual.

Progressistas, orgulhamo-nos pela maneira como um illustre ministro do

nosso partido soube mostrar tão admiravelmente os verdadeiros sentimentos de liberdade e de ordem, sentimentos que são os de todo o partido progressista.

## SCIENCIAS & LETTRAS

### SUPPLICA

*Antes que os beijos teus, anjo ou mulher,  
Me deponham nos labios roseo laço;  
Antes de, na grinalda d'um ab-aco,  
Vir's saber quanto esta alma a ti te quer;*

*Antes do arfar que o peio teu houver  
De me fazer sentir no teu regaço;  
Antes de juras mil ouvir-te o espaço  
E d'esses sonhos que tu possas ter;*

*Antes do meigo olhar que me captiva  
Com que saudes esta paixão viva  
Ao cilicio da qual tu me condemnas;*

*Antes d'outros profesios d'esse ardor,  
O minha amada, o meu ideal amor,  
Dá-me a certeza de que és minha apenas.*

Fernando Mendes.

## Carta d'aldeia

Valle de Tamel, 17 de Fevereiro

E' preciso sair d'este torpor, e dar uma girata d'estes aposentos para fóra; é hoje a primeira, que faço, em linguadros.

O tempo de inverno frio e chuvento, e os 74, que já cá cahiram, vão protelando esta convalescença, que não sei quando me deixará retomar os meus usos e costumes em alimentação e em trabalhos. Quando Deus quizer.

Não perdi a maior resignação no momento mais crítico, para que a deixe perder agora, em que nada me incomoda, graças a Deus.

Como são os meus amigos e companheiros, os primeiros, a (em visito, deixem-me agradecer-lhes aqui a penhorante gentileza das referencias que me fizeram durante o periodo grave da minha doença, e ainda os que se lhe seguiram.

Aos meus numerosos amigos, e collegas, que tanto me captivaram, e têm captivado pelo interesse, que tomaram, em saber do meu estado, agradecerei em outro lugar, em occasião mais oportuna; quando o rescaldo se apagar por completo.

—A nova mais sensacional, que se deu n'este Valle, desde que deixei de escrever-lhes, foi uma missão, de 15 dias, que dois religiosos hespanhoes, da ordem dos redemptoristas, e com casa em Canidello do concelho de Villa do Conde, bispado do

Porto, vieram fazer á freguezia de S. Fins de Tamel.

O concurso de povo de todas as freguezias era enorme, mostrando-se toda a gente satisfeita com as pregações dos religiosos missionarios.

Dizem-me, que esta missão foi pedida pela associação do SS. Coração de Jesus, erecta na parochial de S. Fins.

Os dois religiosos estiveram hospedados em casa da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Machado, que tem sido uma verdadeira redemptorista para a freguezia de S. Fins.

A verdade, manda Deus que se diga. Desculpe-me a bondosa senhora.

—Vou dar-lhes pormenores a proposito do sinistro d'um aut. vel na estrada municipal da Ponte d'Anhel no dia 5 d'este mez, e a que os meus amigos se referiram em o numero passado do «Commercio».

No dia 5 de fevereiro casou na Igreja da Regeneração, em Braga, e vizinha da casa de Avellares, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Izabel Girão Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos, prendada e interessante filha do meu velho e presado amigo, Vasco Jacome Pereira de Vasconcellos Avellar, com o sr. dr. José Corte Real de Albuquerque, digno conservador do registo predial em Fornos de Algodres.

A noiva, se não nasceu, pelo menos, foi creada na quinta de Proença, em Sandiães, onde passou os seus tempos de creança; d'aquí,

por certo, a razão, porque sua ex.<sup>a</sup> escolheu aquella casa e quinta, para vir alli passar a lua de mel.

Após o casameito os illustres noivos tomaram um bom automovel, dirigindo-se á quinta de Proença por Barcellos, por não terem quem lhes dissesse do estado impossivel em que se acha a estrada municipal de Barcellos a Ponte d'Anhel.

O que passaram de Barcellos até ao logar de Mosqueiro, em Lijó, não sei; o que é certo, é que, no Mosqueiro, o automovel afundou-se na estrada, e, com o auxilio de alguns homens, a quem o dr. Corte Real gratificou, o automovel pôde safar-se. Foi caminhando como um alejado por alli acima, até que, chegando á Agra de Villar, em Riziz, a afundadella foi medonha. Depois de esgotados todos os esforços dos muitos homens, que acudiram ao sinistro, tomaram duas ou tres juntas de bois; e só assim poderam livrar do atoleiro o automovel, que foi puxado a bois até á Ponte d'Anhel Que vergonha!!

E que sustos não passaria aquella senhora no dia do seu casamento!!

O automovel ficou em casa de Domingos de Miranda, á Ponte, e, no domingo, saffou-se para Braga por S. Julião de Freixo, aonde passa a estrada districtal de Viana a Villa Verde, e que entronca na estrada de Ponte do Lima a Braga. Era por ahi que os noivos deviam ter vindo, se soubessem do estado perigosissimo, em que se acha a nossa estrada municipal.

—Vae ganhando terreno por aqui a cultura da batata; não acontece o mesmo com a cultura da cebola; não estão muito virados para ahi os nossos lavradores.

Fico por aqui, e até á semana, querendo Deus.

PANCRACIO.

## ECHOS...

No numero anterior fizemo aqui registo de um echo que corria por ahi, em varios *mentideros* politicos, elucidoando as gentes da indignação, tão indignada, que se aposou de Monsenhor vice-presidente da camara no momento doloroso em que intimado do despacho da auditoria suspendendo a vicianta e ilegal demissão do nosso amigo sr. dr. Mattos Graça.

E fazendo-o, sentimos um certo jubilo, pois ditta-nos a consciencia que concorriamos para reabilitar o sr. vice-presidente do municipio, cuja fama de irreprehensivel e incorruptivel em politica, já se vê, foi, de verdade, muito ferida com a arbitrariedade commetida pela sua camara, sem o seu protesto posterior, já que não esleve na feroz sessão em que foi voado o agravao a u homem de bem, tão cavalheiro, tão pundonoroso, como mais não é nenhum dos que o aggravaram iniqua e racionosamente. Pois foi baldado empenho o nosso. S. ex.<sup>a</sup> muito sollicitamente procedeu a inquerito, no louvavel intento de anuprar se era ou não era, aquelle echo,

o echo de palavras suas, visto que muito natua seria tudo em hora de irritação, e então, depois, nem sempre a gente se lembra...

Era pois preciso inquirir, ouvir a'quem supposto inventor do echo. E depois, veria a carta pedindo rectificação. Rectificação gentilmente concedida pelo nosso director e que, por nossa parte, muito nos alegra, porque cõn ella fica tudo no seu lugar. Até o senhor vice-presidente regressa aonde estava quando tentamos, aqui, separar-o de más companhias que, realmente, muito destoam junto de s. ex.<sup>a</sup>

São modos de vêr. Nós não hesitavamos em chamar pullice á uma vilgânica politica, como foi a demissão do sr. dr. Mattos Graça. Não. Diriamos até mais o seguinte; no logar do sr. vice-presidente não tendo ido aquella maldita sessão: *se eu cá estivesse não succederia tal coisa*. A qual coisa foi a demissão do sr. dr. Graça.

Concluindo, também nós reclamamos uma rectificação de s. ex.<sup>a</sup> o sr. vice-presidente da camara, porque nós não affirmamos nada, com o diz s. ex.<sup>a</sup> na sua carta. Apenas transmitimos um echo aos leitores do «Commercio».

Como o som funebre de um dobrar a finados, escutamós. Ha dias, estarrecidos, o echo triste de um tristissima confissão, feita alli, no tribunal, na sala da justiça!

Trata-se e de um suicidio, diz o echo a soluçar... Meditemos na fragilidade humana...

## NOTICIARIO

### Reunião politica

Na proxima quinta-feira, 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã e na casa da quinta do Bemfeito, reuné o Centro Progressista d'este concelho, com os delegados das freguezias ruraes, afim de confirmar ou modificar o mandato aos corpos dirigentes do mesmo partido.

### Que sorte

Uns inoffencivos cartazes que ha dias appareceram colados ahi pelas esquinas, em que se lia *Viva o dr. Mattos Graça*, foram, n'uma das ultimas noites, pintados a tinta vermelha, ficando simplesmente legível *Viva o dr. Mattos*.

Pelo visto os autores ou mandantes da tal proeza embicaram com a graça. Preferem os mattos. Pois á vontade; cada um cõme do que mais gosta...

Já é dar sorte!

### «Progresso de Aveiro»

Ha bastante tempo que não recebemos a visita d'este nosso presado collega aveirense, o qui sentimos.

A' sua administração pedimos a continuacção da permu-ta.



Dr. Mattos Graça

A justiça feita a este nosso distincto amigo e prestigioso correligionario pelo meretissimo juiz auditor de Braga, ao mesmo tempo que cobriu de ridiculo a camara de capacidade, que nos administra, tem merecido, de varios jornaes do paiz, o mais caloroso applauso.

No «Correio da Noite» e Liberal, de Lisboa, na «Pallava» e em alguns jornaes da provincia, com palavras de homenagem ao nosso valioso correligionario, ao seu caracter impoluto, temos visto o unanime elogio ao magistrado integro que, com a vara da justiça, azorragou a camara a que preside um bacharel em direito, que devia conhecer a lei e não fazer tolices, e da qual fazem parte tres ecclesiasticos um dos quaes veste as roçagantes sedas roxas de uma dignidade pontificia, sendo outro um professor de moral, que não sabemos como harmonisar com a violencia exercida contra o sr. dr. Mattos Graça. Triste verdade está que muito deve pesar na alma de suas reverencias que são sabedores de uma religião de justiça e amor!

Ainda bem que no tribunal se reparou o agravo da camara a um cavalheiro cuja vida é um exemplo para todos, e que a opinião publica castiga tambem, com a sua critica, aquelles que tão levemente exercem vinganças politicas.

Do nosso presado collega de Vianna, «Aurora do Lima» transcrevemos os seguintes periodos de grande verdade e justiça:

DR. MATTOS GRAÇA

Um acto d'alta justiça acaba de praticar o sr. auditor do districto de Braga, mandando reintegrar no lugar de medico municipal de Barcellos, o illustre dr. Mattos Graça, que a camara de aquelle concelho abusivamente demittiu, ha sete mezes.

E para nós, este acontecimento, de verdadeiro jubilo pela justiça que acaba de se fazer ao distinctissimo clinico, victima d'uma perseguição odienta e inqualificavel.

As corporações administrativas podem fazer favores legaes aos seus amigos e correligionarios, mas o que não se comprehende, são estas violencias aos direitos de cada um.

Respeitemo-nos mutuamente, e, através de todas as luctas e de todas as intransigencias, haja a hombridade de caracter precisa para não calcar a lei e não postergar os direitos individuaes.

O acto do meretissimo auditor do districto de Braga, representa um gesto nobre, e, por elle, damos ao sr. dr. Mattos Graça os nossos parabens pelo triumpho que alcançou dos seus inimigos e perseguidores.

siasmo, como não ha memoria n'aquella villa. De tudo é digno o nosso querido correligionario.

Como se vê não exageramos affirmando que a violencia da camara foi um acto que provocou a maior indignação. E a reintegração do sr. dr. Mattos Graça no seu lugar de medico municipal, que sempre exerceu com zelo e correção, foi muito bem recebida n'esta villa, em todo o concelho e em toda a parte aonde conhecido o digno e talentoso clinico.

O nosso presadissimo amigo tem sido muito cumprimentado e felicitado pela sua reintegração, não só pelos seus correligionarios mas tambem por muitos dos seus amigos pessoas.

Os nossos amigos srs. Tiburcio Lopes dos Santos, Candido Gomes Vinha e padre Antonio Ferreira da Silva, de Barqueiros, vieram na ultima terça-feira a esta villa cumprimentar o sr. dr. Mattos Graça em nome dos progressista d'aquella importante freguezia, que por motivos alheios a sua vontade, não poderam tomar parte na manifestação de sympathia feita ao illustre clinico por occasião da sua reintegração no lugar de medico municipal.

— Cuando en nuestro Concelho se planten patafas, frigo y cebolla abonando bien, ser este riquissimo.

Pruebolo discutiendo, y quien demuestre lo contrario le regalare 200\$000 reis.

JOSE DOMENECH

Fallecimento

Victimado por uma grave doença de coração que o fez soffrer immenso, falleceu, na ultima quarta feira, n'esta villa o sr. Lucas de Carvalho, antigo creado da illustre familia Magalhães Menezes de esta villa, de que representante o digno administrador do concelho e nosso distincto amigo sr. Conde de Villas Boas. O finado estava ao serviço deste titular desde que sua ex. aqui fixou residencia definitiva e a quem era muito afeiçoado. Era o typo do creado antigo: dedicado, leal e respeitador. Os nobres Condes de Villas Boas dispensaram ao seu velho servicial todo o carinho e cuidado. Lucas tinha 80 annos d'idade. Era natural de Pena Verde. O funeral do extinto realisou-se ante hontem. A chave do caixão foi entregue ao sr. Conde de Villas Boas.

O finado era sogro do nosso amigo sr. Domingos Carreira e pae do sr. Marcos Emilio.

Aos doridos o nosso peza-me.

ADVOGADO JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS ESCRITORIO: Rua D. Antonio Barroso

A camara no pelourinho

Vem a proposito dizer algumas palavras sobre a epigraphe d'este singelo relato de actos vandalicos praticados pela nossa vereação.

Tem merecido, por vezes, discussão acalorada e polemicas insustentaveis a restauração do nosso pelourinho, por ser obra de progressistas.

Asperas censuras foram feitas por parte dos regeneradores acerca d'essa restauração que tanto os incommodou.

E' que elles, essas almas pequeninas, sabiam muito bem que na administração do nosso município seriam de tal forma parciaes que não poderiam deixar de ser amarrados ao pelourinho para alli receberem q'correctivo merecido pelos seus actos ignobes.

E pensaram bem, julgando assim a sua capacidade. Chegou, pois, a occasião de serem amarrados ao pelourinho para ali receberem os aquelles que merecem pelas torpes deliberações que só tendem a exercer mesquinhas vinganças e favoritismos vergonhosos, com grave prejuizo dos interesses do município.

Pacientemente e sem attentar contra a honra ou dignidade individual de cada um, continuaremos, pouco a pouco, desvendando a serie de illegalidades, esbanjamentos, atropellos á lei, vinganças e favoritismos que a nossa vereação tem praticado em tão pouco tempo de reles administração.

Ha mezes, a pedido de um influente politico cá da terra, mandou a camara intimar o sr. Antonio Joaquim Pereira Junior, de S. João de Vila Boa, para demolir uma parede que tinha em um corralho que possui no lugar do Pinheiro, em Abbade do Neiva.

A essa intimação respondeu o sr. Pereira que não havia feito mais do que a lei lhe permite, alteando um pouco uma parede muito antiga que separa esse seu predio de um outro pertencente a seu irmão, e que essa parede não marginava com o caminho publico, que lhe fica distante e corre em direcção diversa e nem offendia a agua da fonte que nem é publica nem como tal se acha inscripta no respectivo registro municipal.

Ora como a vingança é já habitual lá nos taes corraes e porque o sr. Pereira não faz parte do grupo dos nove electores do Abbade, a camara poz de parte as ponderações feitas no citado requerimento e mandou demolir a parede, invadindo assim os direitos e propriedade do sr. Pereira.

E o tempo que a camara podia applicar em proveito de todos, dedicando-se ao estudo das necessidades do município, gasta-o na pratica de vinganças torpes, proprias da sua pequenez.

Em Arcuzello, no lugar dos Penedos, tambem foram mostrados o que são.

E' costume nas aldeias, em alguns caminhos, estender matto que alli vai apodrecendo para mais tarde ser misturado com os estrumes dos curraes, nas montureiras.

Na frente de um predio pertencente ao sr. dr. Vieira Ramos, nosso prestigioso chefe politico, um seu caseiro, como velho costume, deitou alli tambem algum matto, como de resto fazem quasi todos os visinhos e como se vê por ali em quasi todas as freguezias do concelho. Pois a camara com o seu

excessivo zelo pelos melhoramentos nos caminhos, mandou intimar o alludido caseiro para tirar o matto que, conforme antigo costume, tinha depositado no caminho.

A camara estava no plenissimo direito de o fazer, mas o que é de admirar é que não mandasse fazer igual intimação a uns visinhos d'esse predio que igualmente tinham depositado matto no caminho!

E' que esses são regeneradores e para esses a lei não tem applicação possivel.

E é assim que o nosso concelho está administrado...

Relatorio

Recebemos o da gerencia do Banco de Barcellos, respeitante ao anno findo—1909, do qual consta que a verba de lucros e perdas foi de reis 7:37\$507. Desta verba já foram distribuidos aos accionistas, pelo dividendo do 1.º semestre de 1909 reis 2:232\$500, ficando 4:905\$007 reis, aos quaes a gerencia propõe se dê a seguinte applicação:

Table with 2 columns: Description and Amount. 1.º Que se distribua pelo 2.º semestre um dividendo de 3% ou reis, 2:679\$000. 2.º Que passa a fundo de reserva, 500\$000. 3.º Que se augmente a reserva para liquidações, 300\$000. 4.º Que sejam abatidos a credits duvidosos, 50\$000. 5.º Que para a conta nova, 1:376\$007. Total: 4:905\$007.

A verba dos depositos montada a reis 453:693\$728 o que demonstra o credito de que goza este estabelecimento. Agradecendo o exemplar do relatorio que nos foi enviado registamos a prosperidade do Banco que do balanço e contas agora publicados se conhece, louvando a zelosa administração da gerencia.

O conselho fiscal approvou as contas bem como a proposta da gerencia a quem propõe um voto de louvor pelo seu zelo.

Na ultima quinta feira, pelas 11 horas da manhã, reuniu na sede do Banco a Assembléa Geral ordinaria dos accionistas, approvando as contas, o parecer do conselho fiscal e votando as gratificações do costume á gerencia e aos empregados. Já está em pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1909, de 1500 reis por accção.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida 17, 373, são os seguintes:

- Milho branco—620
» amarelo—580
» alvo—900
Trigo—960
Centeio—580
Feijão branco—900
» amarelo—760
» vermelho—900
» rajado—700
» fradinho—740
» preto—900
» manteiga—1\$000
» mistura—700
Painço—800
Tremogós—480
Batatas, 15 kilos—460
Vinho, pipa de 530 litros—10 a 11\$000

MANUEL AUGUSTO D'ARAÚJO PASSOS
LABORATORIO OFFICIAL PELA CASA DA MOEDA
(CONTRASTE)
Laboratorio d'ensaios chimicos d'ouro e prata
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELLOS

Iluminação publica
Quem hontem chegasse a Barcellos no ultimo comboio da noite, por certo que se imaginaria em Paio Pires ou na Porcálhota e nunca em uma villa com fóros de civilisada.
A essa hora não havia aceso um unico candieiro da iluminação publica!
Avenida da Estação, o Campo da Feira, o largo da Calçada, a rua D. Antonio Barroso, rua Barjona de Freitas, etc., tudo estava em eclipse total. De onde a onde lá apparecia uma luz fraca e tremula, coada através das portas de vidros dos raros estabelecimentos que a essa hora se encontravam ainda abertos!
Pois a noite não podia estar mais tempestuosa do que estevé.
Uma vergonha!
Mas para estas pequenas cousas não olham os nossos impagaveis vereadores.
Se fosse para exercer uma vingancasinha, para isso, appareceriam todos.
LISBOA

Dia a dia
Fazem annos
Hoje, a sr.ª D. Maria Theozza das Dóres Paes de Villas Boas.
Amanhã, as sr.ªs D. Mariz Armandina d'Araujo Passos e D. Maria Theozza das Dóres Faria e o sr. Joaquim José d'Oliveira.
Dia 21, o sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães.
Dia 22, a sr.ª viscondessa de Godim.
Dia 23, o sr. Mathias Gonçalves da Cruz.

AVISO
Encarrega-se tambem de illuminações tanto n'esta villa e concelho como em qualquer outra parte.
Para quem tiver gosto.
Encontra-se com habilitações para embalsamar aves e quadrupedes com perfeição, assim como tambem para vender.
Rua da Ponte—Barcelinhos—Barcellos.
Delfino José Pereira.

nosso presadissimo amigo sr. Conde de Villas Boas, dr. Antonio Ferraz e Luiz Ferraz.
—Vimos ha dias em Barcellos o sr. Julio Cesar de Lima, digno sub-inspector escolar.

O COMEÇO DE UM REINADO
por AMARDO RIBEIRO
Elementos para a Historia do Reinado de D. Manoel II
Esplendida edição profusamente illustrada
40 reis cada fasciculo—cada tomo, 200 reis
Pedidos á empreza editora—«O Recreio»
Rua Alexandre Herculano, 112
LISBOA

Annuncios
ORNAMENTAÇÕES
João de Faria Junior, de Barcelinhos, participa que tem para alugar uma grande quantidade de mastros, pedestaes e diversos utensilios proprios para ornamentações e arraias, tudo novo e de lindo effeito.

LOJA DO POVO

-DE-

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de côr, para fatos de sobrecasaca, casaca fraque e palletot.

Única collecção de phantasias para vestidos, etc.

lanellas, chitas, morins, pannos eras, riscados, etc., etc.  
Completo sortido de miudezas e tecidos para forros

Ninguém sempre sem ver o sortido e est' casa, que tem por norma:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia? Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200.000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos.

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações accomodadas ás culturas

Além de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio

Sulfato de ammonio

Superphosphatos de cal

Phosphato Thomaz

Chloreto de potassio

Sulfato de potassio

Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Restam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATOS

Aferidor e mediador official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados— tem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincéis, etc. etc.—Medicinas nos preços.—Pulverisadores dos melhores modelos.

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barrozo, 46-1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adiantado]

Barcellos:	trimestre.....	200 reis
	semestre.....	600 »
No Paiz:	trimestre.....	360 »
	semestre.....	420 »
Brazil:	anno.....	2\$400 »

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha....	80 reis.
Repetição.....	20 »
Communicados, linhas.....	40 »

—Os era assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas—Barcellos.

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguém compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100.000 artigos - Freire-Gravador, grandes reduções em tudo.



Poçam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado, que deve existir em todas as casas, consta de Talheres, Carimbos, Ferragens, Papelaria e prensa de copiar. Livros em branco. Colleiras, navalhas de barba e todos os artigos de barbeiro, aneis, agua de pintura o cabelle, numeradores, typographias portateis, letras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, malhinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para roupa, lacre, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeiras, barbeiro em casa, binoculos, sanetas com tinta permanente, moinhos para café, sobonete de tirar nodeas, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galheteiros, machinas para cortar cabello, brinquedos, facturas, bilhetes, talões, rotulos a côres, retratos a crayon — tudo secções completas de todos os artigos no genero, com officinas e fabricas diversas, premiado com 8 medalhas de ouro. FREIRE-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164— LISBOA.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Fortes

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adiantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$400
Meio anno, 6 volumes ».....	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado.....	3\$600
Meio anno, 6 volumes, ».....	1\$800
Avulso.....	300

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.

Aguas de S. Vicente--(Entre-os-Rios)

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, fígado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

O „MUNDO ELEGANTE“

Illustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 36-bis

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros, —800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Explendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapaus, toilletes, phantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural.

Cada numero «Moda Illustrada» é acompanhada de um numero

do «Petit Echo de la Bredieria», jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do edito Ant'ga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75 LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barrozo—(Antiga Rua Direita) —BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfacto de cobre e enxofre.

Pulverisapores de todos os systemas. Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiros. Carvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vermorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completos para limpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmos. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Prensas para espremer bagaço, systema «Mabbili» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços medicos. Qualidade garantida.